

1 Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro (**14/03/2024**) aconteceu a reunião
2 Extraordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Solicitaram justificativa de ausência Rebeca
3 Thomé C. Ferreira, Karina C. dos Reis Costa e Jair Ribeiro S. Filho. Sr. Claudimar (Mazinho) às 18h15
4 abre contagem de 15 minutos para iniciar a reunião. Sr. Claudimar (Mazinho) inicia a reunião
5 extraordinária do Conselho Municipal de Saúde às 18h30 com pauta única sobre a Intervenção da
6 Santa Casa de Misericórdia de Jacareí. Diz que a Intervenção, como todos já sabem, dura há 21 anos e
7 serão apresentadas as melhorias realizadas nos sete anos desse Governo que esteve à frente da
8 Intervenção. Convida Dra. Rosana Gravena, Vice-Prefeita e Secretária de Saúde do Município de Jacareí
9 para realizar a apresentação dos slides: **I – Intervenção da Santa Casa de Misericórdia de Jacareí:**

Ações de Melhorias SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JACAREÍ



2017 a 2020 - Izaías Santana – Prefeito e Dra. Rosana Gravena – Secretária de Saúde

2021 a 2024 - Izaías Santana – Prefeito e Dra. Rosana Gravena – Secretária de Saúde e Vice-Prefeita



10

Reforma das 4 Salas do Centro Cirúrgico com aquisição de equipamentos



SALA 01



SALA 03



SALA 02



SALA 04

Equipamentos mais modernos e salas reformadas e adequadas para atender as demandas cirúrgicas do hospital.



11

Ativação e reforma da 5ª Sala no Centro Cirúrgico

A 5º sala do Centro Cirúrgico sempre existiu, porém não estava ativa, sendo equipada e adequada para atendimento das demandas do Centro Cirúrgico.



12

Instalação Centro Diagnósticos



13

Instalação Centro Diagnósticos



Inaugurado em 22/02/2019, no lugar onde existia o Pronto Atendimento, com a desativação do mesmo, foi criado um espaço específico para a realização de exames como endoscopia, colonoscopia e ultrassom, desafogando o fluxo de pessoas no Ambulatório.



14



Prefeitura de
JACAREÍ



Prefeitura de
JACAREÍ



Ampliação da Rede de Gases Medicinais

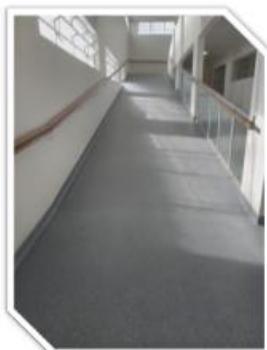


Com esse avanço foi possível disponibilizar gases medicinais em todos os setores de internação do hospital, garantindo qualidade na assistência prestada aos nossos pacientes e uma dinâmica no gerenciamento de leitos mais eficaz.



18

Reforma das Rampas



Melhor nivelamento e acessibilidade aos setores de internação.



19

Aquisição do Aparelho de Vídeo para Cirurgias



Com a aquisição desse equipamento será possível realizar cirurgias com método mais avançado, diminuindo o tempo de recuperação dos pacientes e consequentemente diminuindo o tempo de internação.

20

Reforma do Refeitório e aquisição de equipamentos



Forro antigo e danificado pelas goteiras foi reformado, juntamente com o setor para ambiente mais propício e agradável para os nossos colaboradores, e diversas aquisições para garantir a boa alimentação dos pacientes, acompanhantes e colaboradores.



21

Instalação de Sala de Espera do Pronto Socorro



Em Julho de 2019 foi criado um espaço para acolhimento dos familiares de pacientes que estão nos setores de emergência e Observação.



22

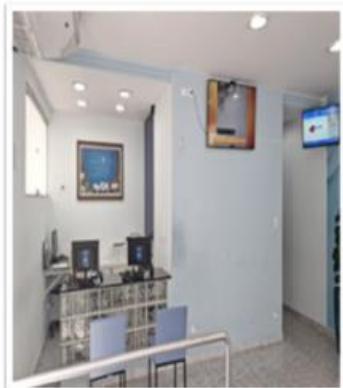
Implantação da Ouvidoria



*Canal de Comunicação com o paciente importante para o hospital
Criado em 01/08/2022, para a colher as dúvidas, reclamações,
elogios e sugestões.*

23

Implantação do Centro Oftalmológico



Inaugurado em 02/05/2023 para melhor acolher os nossos pacientes.



24

Reforma do Ambulatório



Esse setor faz divisão com Espaço Oftalmológico, reformado para melhor acolher aos nossos pacientes e desafogando o fluxo de pessoas na Portaria Principal.



25

Reforma da Pediatria

18/11/2022 Inaugurado a nova ala da Pediatria, pensada com todo o carinho para atender aos nossos patientinhos.



26

Reforma e ampliação de 8 para 20 leitos de UTI Adulto Tipo II



24/10/2023 Reinaugurada a primeira parte da UTI, contando com equipamentos modernos e divisórias dos leitos em vidro.



27

Reforma do muro ao lado da Usina de ar comprimido

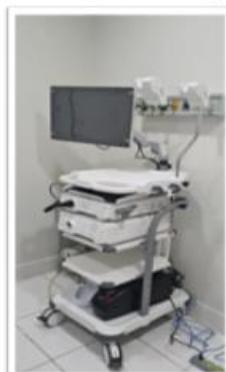


Muro antigo com risco de queda, ao lado da usina o mesmo foi reformado para garantir a segurança de todos.



28

Aquisição do Aparelho de Endoscopia/ Colonoscopia



Aparelho moderno, garantindo o melhor atendimento aos nossos pacientes.
Economia de R\$153.240 no ano.



29

Aquisição de carrinhos de Anestesia e Monitores



Adquiridos em 2021, para estruturação do Centro Cirúrgico, visando qualidade no atendimento prestado.



30

Economia com a aquisição dos aparelhos próprios

Aparelho locados	Valor do Bem	Aluguel Mensal	% Mensal	% Anual
Colonoscopia	R\$ 200.000	R\$ 8.500	6%	77%
Endoscopia		R\$ 4.270		
Carrinho de Anestesia	R\$ 105.000	R\$ 3.800	4%	43%
Monitores Básicos de 4 parâmetros	R\$ 12.500	R\$ 595	5%	57%

17 meses de aluguel para adquirir

25 meses de aluguel para adquirir

20 meses de aluguel para adquirir

31

Aquisição de 19 poltronas Clínica Cirúrgica



Adquiridas através de emenda impositiva, essas poltronas foram destinadas para o setor de Clínica Cirúrgica, comodidade, conforto dos nossos pacientes e acompanhantes. Os pacientes do pós-operatório necessitam de quarto com estrutura de acomodação para melhor recuperação pós-cirúrgica, pois a posição semi-fowler proporciona mais conforto respiratório das vias aéreas superiores.



32

Aquisições com refinanciamento do Empréstimo com a Caixa Econômica Federal

Objeto	Qnt	Valor estimado
Rede de Oxigênio	1	R\$ 633.800
Usina de Oxigênio	1	R\$ 1.300.000
Carrinho de Anestesia	2	R\$ 328.000
Mesa Cirúrgica	2	R\$ 85.500
Aspirador cirúrgico	1	R\$ 4.625
Aparelho Colonooscópico/ Endoscópica		
FOCO	1	R\$ 250.000
Carrinho de Anestesia	3	R\$ 101.093,33
Monitores Básicos de 4 parâmetros	1	R\$ 71.000
Monitores Básicos de 4 parâmetros - Novos	6	R\$ 41.400
Ar Condicionado c/ Instalação - Centro Cirúrgico	2	R\$ 16.434,33
Seladora	2	R\$ 32.000
Bisturi Elétrico	1	R\$ 10.125
Pistola de Ar Comprimido e Água	1	R\$ 26.000
Móbilario Centro Cirúrgico	1	R\$ 2.709
Ureteroscópio	1	R\$ 14.793
Ótica de URO	1	R\$ 30.702
Cardioversor	1	R\$ 14.280
ÓTICA OTORRINHO 4MM	2	R\$ 38.000
ÓTICA OTORRINHO 4MM	1	R\$ 13.158
APARELHO DE UTOTRITOR BALÍSTICO		
Computadores	1	R\$ 12.499
Marca-Passo	10	R\$ 30.000
Armário para Segurança do Trabalho	1	R\$ 8.490
Ar Condicionado c/ Instalação - Diversas Instalações	1	R\$ 1.000
Cadeiras	5	R\$ 13.600
Cadeiras	10	R\$ 1.053
SKATEMED - TRANSFERIDOR DE PACIENTE 100X40	2	R\$ 3.200
	Total	R\$ 3.093.491,33



33

Obtenção da Certificação CEBAS

Portaria nº 719 de 23 de maio de 2018

(Reconsideração renovação CEBAS)
Torna sem efeito a portaria nº 2.270 de 22 de

dezembro de 2018

Portaria nº 872, de 15 de junho de 2015

- Período de 22/08/2015 à 21/08/2015

Portaria nº 1.293, de 21 de agosto de 2018

- Período de 22/08/2018 à 21/08/202

-Foi Protocolado no MS - 21/09/21 -
Enquanto está em análise o Cebas continua

- Período de 22/08/2021 à 21/08/2024

- Período de 22/08/2021 à 21/08/2024

34

Obtenção da Certidão Negativa de Débitos - CND

Certificação que demonstra que o hospital está em dia com a Receita Federal.



35



36

Providências Gerais acompanhadas pela Equipe Técnica de Vigilância

- Reforma do setor de Pediatria com pintura, criação de brinquedoteca, personalização com adesivos de personagens criando ambiente acolhedor;
- Aquisição de uma lavadora ultrassônica com instalação de água purificada na Central de Material e Esterilização para lavagem de implantes ortopédicos, oftalmológicos, cirurgias cardíacas e neurológicas no Centro Cirúrgico.
- Reforma para modernização e melhorias na ventilação artificial do setor de UTI, assim como instalação de pontos de água e esgoto em cada leito para a realização de hemodiálise.
- Duas autoclaves em funcionamento após longo período operando com apenas uma no Centro Cirúrgico.
- Aquisição de etiquetadora para identificação dos materiais esterilizados.
- Troca de piso do térreo e clínicas A e B.
- Mudança de local do setor de emergência.
- Melhorias na área ambulatorial.
- Centro oftalmológico.
- Troca de freezer, geladeira da cozinha, troca do buffet de comida para funcionários.
- Terceirização de serviços como lavanderia, controle de acesso, serviço de hemodiálise.
- Aumento no número de RH das diversas áreas.
- Aquisição de novos equipamentos médicos.
- Rede de gases;
- Modernização de alguns equipamentos do Centro Cirúrgico.



37

Providências realizadas quanto ao licenciamento sanitário

- Licenciamento do Hospital Geral conforme Processo Gpro n. 6729/2024, em andamento. Licença anterior venceu em 01/02/24.
- Licenciamento Farmácia: farmácia: 43272/2023. Licença válida até 30/06/2024.
- Licenciamento dos Equipamentos de Raios-X, conforme Processos Gpro n. 1248/2024, 1242/2024, 1239/2024, 1113/2024, 1221/2024.
- Todas essas documentações são importantes para que a Santa Casa possa obter benefícios Estaduais, Federais e Municipais.



38

Providências realizadas quanto a UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

- Processo LTAn. 27224/2022 – Acompanhamento VISA desde 05/2022;
- Análise continua do Projeto Arquitetônico sendo apresentado 6 (seis) COMUNIQUE-SE e realizado auxílio nas alterações necessárias para versão final do mesmo (*);
- Visitas in-loco, quinzenalmente, visando acompanhar o trabalho desenvolvido e o atendimento a normativa vigente;
- Esclarecimentos técnicos para equipe da Santa Casa referente as especificações necessárias para os equipamentos e periféricos a serem instalados na nova estrutura;
- Reuniões na sede da DVS visando andamento do processo e esclarecimento dos COMUNIQUE-SE emitidos;
- Primeira etapa concluída – 8 Leitos de internação, 1 de Isolamento, Farmácia, Coordenação de Enfermagem, Utilidades, Copia, DML e Conforto Médico já em funcionamento;
- Infraestrutura do Sistema Elétrico refeito, em funcionamento nos leitos novos e disponível para atender todas as áreas da UTI pós reforma;
- Segunda etapa iniciada, isolamento do canteiro de obras realizado e obras sendo realizadas concomitantemente com o funcionamento da unidade;
- Sistema de ventilação atendendo as normativas vigentes a respeito de instalações, classe de filtragem e balanceamento de pressão (Operante na primeira etapa, aguardando a conclusão das etapas seguintes. Sistema previsto para todas as instalações);
- Manutenção dos equipamentos existentes previamente a instalação nos leitos reformados;
- Fluxo de atividades definido em projeto visando mitigar riscos de contaminação.



39

Realizações de 2017 a 2023

2017

Mutirão de exames: Realização de exames diversos como Ultrassonografia, Eco de Estresse, Eletroneuromiografia, Tomografia e Ressonância – Total de 9.049 exames.

Mutirão de cirurgias eletivas: Realização de 258 cirurgias nas especialidades de Otorrino, Vascular, Proctologia, Cirurgia Geral : Hérnia e Colecistectomia, Ortopédica, Urológica e Ginecológica.



40

Realizações de 2017 a 2023

2018

Mutirão de cirurgias eletivas:

Realização de 658 cirurgias nas especialidades de Cirurgia Geral –Hérnia e Colecistectomia, Pediátrica, Catarata, Urológica, Ginecologia e Ortopédica.



41

Realizações de 2017 a 2023

2019

Mutirão de cirurgias eletivas:

Realização de 381 cirurgias nas especialidades de Otorrino e Catarata.



42

Realizações de 2017 a 2023

2021

Mutirão de cirurgias eletivas:

Realização de 155 cirurgias nas especialidades Ortopédicas, Vascular, Urológica e Cirurgia Geral: Hérnia e Colecistectomia.



43

Realizações de 2017 a 2023

2022

Mutirão de consultas oftalmológicas para requalificação de pacientes indicados a Retina:

Realizadas 525 consultas para reavaliação onde 270 foram retirados da fila por não serem pertinentes, 122 continuaram o tratamento para fechar o diagnóstico com a equipe de oftalmo e 134 foram mantidos em CDR/Siresp.

Mutirão de cirurgias eletivas:

Realização de 1.290 cirurgias nas especialidades de Urologia, Cirurgia Geral Hérnia e Colecistectomia, Ginecológica, Catarata e Oftalmo Yag laser.



44

Realizações de 2017 a 2023

2023

Mutirão de consultas oftalmológicas:

Realizado 12.000 mil consultas na especialidade de oftalmologia:

AGENDADOS: 15.581
PRESENÇA: 12.010
FALTAS: 3.571

QUALIFICAÇÃO DAS CONSULTAS

Indicados a exames: 7.253;
Indicados a avaliações diversas e procedimentos: 3.647;
Indicados para retorno UBS - Anual: 4.020.

Mutirão de cirurgias eletivas:

Realização de 332 cirurgias nas especialidades de catarata e cirurgia geral.



45

Dados Quantitativos de Cirurgias Eletivas, Mutirões e de Urgência

ELETIVAS

ANO	QUANTIDADE
2017	1.339
2018	2.022
2019	2.242
2020	294
2021	2.460
2022	2.745
2023	2.498
TOTAL	13.599

MUTIRÕES

ANO	QUANTIDADE
2017	258
2018	658
2019	381
2020	NÃO HOUVE
2021	155
2022	1.290
2023	332
TOTAL	2.721

URGÊNCIA

ANO	QUANTIDADE
2017	1.105
2018	1.013
2019	1.303
2020	1.111
2021	1.680
2022	1.385
2023	1.237
TOTAL	8.834

TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS ENTRE 2017 E 2023

25.154



46

Adequações no Plano Operativo

Leitos

Ampliação de Leitos de UTI Adulto de 8 para 20.

Cirurgias Eletivas

Ampliação de 52 cirurgias eletivas como Cirurgia Geral, CPRE, Ortopedia e Otorrinolaringologia.

Inclusão de 141 cirurgias oftalmológicas entre Catarata, Yag laser e Pterígio.

Exames

Ampliação de exames de Colonoscopia (30) e Tomografia (45).

Inclusão de 917 exame oftalmológico de média complexidade.

Ambulatório de Especialidades

Criação do ambulatório de Oftalmologia com 1.700 consultas clínicas por mês.



47

Fiscalização do Plano Operativo 2023

Unidades de Internação	Total/ Mês	Total/ Ano	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Produzido	Percentual
Clínica Médica	322	3.864	1.480	1.260	1.310	4.050	104,81%
Clínica Pediátrica	34	408	125	109	92	326	79,90%
Clínica Cirúrgica Eletivas	206	2.472	677	690	316	1.683	68,08%
Clínica Cirúrgica Urgência	109	1.308	399	454	437	1.290	98,62%
Total	671	8.052	2.681	2.513	2.155	7.349	91,27%



48

Agradeço a atenção!

49

50 Dra. Rosana Gravena agradece a presença de todos e por aceitarem uma reunião extraordinária,
 51 gostaria de registrar as benfeitorias realizadas na Santa Casa, até mesmo para que possam ter
 52 parâmetros dos trabalhos necessários daqui para frente. Iniciamos no ano de 2017 com a Dra. Rosana
 53 Gravena como Secretária de Saúde e em 2021 como Vice-Prefeita e Secretária de Saúde. Enfrentamos
 54 grandes problemas com a pandemia da COVID-19, mas mesmo com todas as dificuldades,
 55 conseguimos bons resultados. Apesar das dívidas e dos serviços muito precários, o entendimento da
 56 gestão era sempre que em primeiro lugar, viria o paciente. A Santa Casa não podia continuar na
 57 precariedade que estava. Começamos a reforma nas salas do Centro Cirúrgico, onde não havia
 58 iluminação, aparelhos e nem um local apropriado para o paciente realizar um procedimento e obter
 59 um bom resultado. Havia quatro salas no centro cirúrgico que estavam sendo reformadas e uma
 60 quinta sala que servia de depósito, onde também foi realizada toda a reforma estrutural e equipada
 61 com toda a aparelhagem necessária para realizar procedimento cirúrgico. Em três meses de Governo,
 62 inauguramos a UPA Dr. Thelmo de Almeida Cruz, no dia 05 de Abril de 2017, com o intuito de fechar a
 63 porta de entrada da Santa Casa para separar o que é urgente de não urgente, inclusive ressalto que
 64 nós recebemos elogios dos médicos do Hospital Municipal de São José dos Campos por conta disto. No
 65 lugar da emergência inauguramos o Centro de Diagnósticos com um tomógrafo muito mais moderno
 66 para resultados de melhor qualidade; contratamos um médico radiologista para o diagnóstico remoto
 67 das tomografias, o que dá mais confiança e rapidez no resultado para o paciente; também montamos

68 o Centro de Imagem que conta com os exames de endoscopia, colonoscopia, ultrassonografia e, por
69 um tempo, o exame de mamografia que hoje é feito no Centro de Imagem da Prefeitura. Ofertamos os
70 exames para alguns convênios, pois é um centro muito bem equipado e moderno. Dra. Rosana
71 Gravena diz que a Sra. Elisete, superintendente anterior da Santa Casa, foi uma pessoa muito
72 importante à frente da administração, com a orientação e indicação da Dra. Rosana, conseguiu fazer
73 toda essa instalação gratuitamente, através de doações. Conseguimos um espaço para que as
74 voluntárias que sempre ajudaram a Santa Casa pudessem fazer o trabalho e, com isso, conseguiram
75 desde então, um valor mensal que ajuda na compra de colchões, fraldas e, no último mês, compraram
76 um tanquinho para lavar panos de limpeza. Existia um grande problema com a usina de oxigênio, era
77 muito velha e não fornecia oxigênio na quantidade e qualidade correta. Na época da COVID-19 se não
78 tivéssemos a usina nova teríamos graves problemas. Foi uma aquisição cara e muito importante, onde
79 conseguimos economizar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por ano produzindo o próprio oxigênio.
80 Foi realizada uma ampliação e reforma na rede de gases, conforme mostra o slide 10. Foi adquirido um
81 aparelho de videolaparoscopia para auxiliar nos casos cirúrgicos, o que reduz o tempo de internação e
82 de uso de antibiótico para o paciente. Foi realizada a reforma do refeitório que estava muito precário,
83 dando maior conforto para os funcionários que fazem as refeições no local e também a melhora
84 alimentar dos pacientes com maior segurança. Foi instalada a Ouvidoria para avaliação das queixas e
85 tomadas de providências necessárias. O Centro Oftalmológico foi um grande sucesso, e registra que
86 Dra. Aguida tem grande parte nessa história. Em qualquer cidade a maior fila é na oftalmologia, no ano
87 passado conseguimos atender doze mil pacientes e avançar bastante com uma equipe médica e
88 aparelhos de primeira linha. Foi realizada a reforma da pediatria, com todo o cuidado, conforto e
89 carinho para as crianças. Dra. Rosana Gravena apresenta os slides da UTI e enfatiza que, quando foi
90 Secretária de Saúde pela primeira vez, há vinte e cinco anos atrás, trouxe para a cidade a primeira UTI
91 com 08 leitos, quando nem os hospitais particulares tinham leito de UTI. Como Representante Regional
92 dos Secretários de Saúde no COSEMS, sempre lutou para trazer mais leitos de UTI para a região, pois
93 Jacareí precisava. Com a pandemia da COVID-19 conseguimos permanecer com os doze leitos que
94 foram habilitados na época para atendimento do grande número de casos na cidade. Dra. Rosana
95 Gravena diz que foi uma luta e, juntamente com a ajuda de vários deputados, conseguiu credenciar
96 estes leitos. Hoje Jacareí tem 20 leitos credenciados pelo Ministério da Saúde. Nada no SUS (Sistema
97 Único de Saúde) se paga 100%, nem pelo Governo Estadual e nem pelo Governo Federal, mas é difícil
98 manter 20 leitos de UTI somente com o dinheiro do município e, por isso, houve essa luta para o
99 credenciamento. Hoje contamos com 26 respiradores, um em cada leito de UTI, e mais seis na
100 emergência. Foram adquiridos dois carrinhos de anestesia e monitores, Dra. Rosana Gravena diz que o
101 centro cirúrgico de Jacareí é um dos melhores da cidade, se não for o melhor, juntamente com o corpo
102 médico. Sr. Adenilson de Marins pergunta o valor de cada carrinho de anestesia e Sr. Carlos Sepinho
103 responde que em média, cada carrinho custa R\$ 100.000,00 (Cem mil reais). Dra. Rosana Gravena diz
104 que os valores dos equipamentos constam na planilha que demonstra preço e quantos meses para
105 pagamento da aquisição. Sr. Carlos Sepinho, superintendente interino da Santa Casa, diz que no ano de
106 2021, com a pandemia, surgiu uma oportunidade de refinanciamento dos empréstimos para as Santas
107 Casas. Como os juros propostos em 2021 estavam menores do que os da época do empréstimo
108 tiveram um retorno de R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais) sem aumento da dívida, o que
109 proporcionou o investimento nos lugares de maior urgência através de decisão do Comitê Gestor,
110 como a usina de oxigênio com autossuficiência para recarga dos cilindros e distribuição para o hospital.
111 No slide 25 encontra-se a descrição do que foi adquirido com o valor mencionado. Dra. Rosana
112 Gravena diz que quando assumiu a administração da Santa Casa, a entidade já havia perdido a
113 certificação CEBAS, que é o selo federal de filantropia, por isso não tinha direito a vários programas
114 desenvolvidos pelo Governo Federal e vários recursos municipais, estaduais e federais. Em 2018

115 conseguimos novamente a certificação e estamos tentando rever direitos perdidos desta época.
116 Através de um estudo realizado, Dra. Rosana Gravena diz que ficou decidido que teriam a dispensação
117 própria dos medicamentos, ou seja, iriam dispensar o fornecedor de remédios. Feito isso, com a
118 farmácia e um controlador próprio, a logística melhorou muito e gerou uma economia de R\$
119 300.000,00 (Trezentos mil reais) por mês. Junto com a Vigilância Sanitária fizemos o termo de ajuste de
120 conduta, com prazos para adequação, de tudo que estava pendente de resolução assim que assumiu a
121 gestão da Secretaria de Saúde, a partir disso, todos os novos investimentos e adequações dos serviços
122 foram acompanhados pela Vigilância Sanitária juntamente com a gestão da Dra. Rosana Gravena, para
123 que tudo estivesse de acordo com as normas e regras exigidas. Todos os documentos e licenças
124 importantes já estão renovados ou em processo de finalização. Existe um plano operativo de convênio
125 entre Secretaria de Saúde e Santa Casa que deve ser cumprido pelo Hospital, mas além do que está
126 pactuado no plano operativo, a Secretaria de Saúde consegue realizar mutirões de procedimentos com
127 emendas parlamentares e recursos extraordinários. Através dos slides, podem ser observados os
128 mutirões realizados com as emendas desde 2017 até 2023, ou seja, vários procedimentos realizados
129 além do plano operativo. Em 2023 foram realizadas menos cirurgias por conta da dificuldade financeira
130 e falta de insumo para anestesia em todo o país, mas conseguimos cumprir 91,27% da meta. Dra.
131 Rosana Gravena finaliza a apresentação dos slides e agradece a atenção de todos. Agradece ao Comitê
132 Gestor que é praticamente o mesmo desde 2017, aos funcionários e todo o corpo médico o qual Dra.
133 Rosana tem muito orgulho. Diz que tinha isso como objetivo e conseguiu cumprir a meta, pois quem
134 conheceu a Santa Casa de sete anos atrás, se surpreende quando vê no que se transformou hoje. Sr.
135 Claudimar (Mazinho) diz que a reunião foi justamente para fazer essa prestação de contas dos sete
136 anos de Governo e também para que todos possam tomar ciência da Audiência Pública que acontecerá
137 dia 15/03/2024 às 18h00 na Câmara Municipal de Jacareí. Em seguida o projeto deverá ser votado
138 pelos vereadores. Diz que não cabe ao conselho (COMUS) a questão da Intervenção, que é um ato do
139 Prefeito da cidade e, somente a ele, cabe à finalização. São 21 anos de Intervenção e desde 2018 o
140 Tribunal de Contas vem fazendo apontamentos para a finalização, pois a Santa Casa já tem condições
141 de retomar a administração da Irmandade. Hoje o município tem a Santa Casa como o único hospital
142 para atendimento da população, o COMUS – Conselho Municipal de Saúde precisa ter ciência de todo
143 o trabalho realizado para que possa fiscalizar e cobrar da Irmandade, a qualidade no atendimento para
144 a população. Espera que a Prefeitura continue com a parceria, e posteriormente tenha condições de
145 construir um Hospital Modular, assim como foi pensado pela Dra. Rosana Gravena, começando com o
146 Pronto Socorro Municipal e depois construindo o restante. Dra. Rosana Gravena diz que na realidade
147 tinha o plano de melhorar a condição de atendimento para o município, depois a construção de um
148 Pronto Socorro Municipal. No primeiro mandato do Prefeito em exercício, havia a construção de um
149 Hospital Municipal, mas quando ela assumiu a Secretaria de Saúde sabia que não seria possível manter
150 os dois, tendo que consertar a Santa Casa. A prioridade foi fazer o Pronto Socorro Municipal que
151 estava no Plano de Governo, conseguimos comprar o terreno logo no início do mandato, fizemos a
152 planta e está aprovada. Para facilitar a devolução, era muito mais fácil fazer a Urgência e Emergência
153 deixando as internações e cirurgias por conta da Santa Casa. Por conta da COVID-19 não foi possível
154 construir o Pronto Socorro Municipal, e quem disser que irá construir o Hospital Municipal e manter os
155 dois, Dra. Rosana Gravena acredita que não irá conseguir. A ideia sempre foi de construir um Hospital
156 modular, pois não é possível manter a Santa Casa e um novo hospital. A Santa Casa deve aos poucos e,
157 conforme a possibilidade, buscar parcerias com entidades privadas. Para o próximo Governo tem que
158 ter em mente que, deve começar a se estruturar para a construção de um Hospital Municipal modular,
159 porque não tem como fazer um hospital 100% SUS de uma só vez. Sr. Claudimar (Mazinho) diz que a
160 Intervenção teve início, meio e agora caminha para o final e abre para dúvidas e questionamentos.
161 **Perguntas:** 1) Sr. Adenilson de Marins diz que teve uma dúvida sobre o Tribunal de Contas e Ministério

162 Público, não conseguiu acompanhar. Dra. Rosana Gravena diz que o Tribunal de Contas fiscaliza todos
163 os gastos da Prefeitura e, desde 2018, vem fazendo apontamentos para a finalização da Intervenção,
164 inclusive neste ano, encaminhou ao Ministério Público a avaliação da Intervenção. Embora a
165 Intervenção já esteja se estendendo mais que o esperado, avalia que é o único hospital da cidade, e
166 deu um prazo para a finalização que, com essa administração, já está a sete anos dos vinte e um anos
167 de Intervenção. **2)** Sr. Adenilson de Marins diz que agora conhecendo melhor todo o processo, fica
168 preocupado com a devolução e quanto à prestação e continuação dos serviços e portas abertas, gosta-
169 ria de saber sobre o investimento que foi feito com bens materiais, pois a provedora da
170 Irmandade vem colocando observação de valores e imóveis, e existe dinheiro público investido, como
171 fica essa situação? Faz uma observação sobre o início da Intervenção, que só foi feita porque na época
172 ou fechava a porta da Santa Casa por questões de dívidas, o que seria muito pior, ou a administração
173 da época assumia. Dra. Rosana Gravena diz que a comunidade, o Comus e o Conselho Gestor servem
174 para ajudar na fiscalização. O importante é saber que primeiro o dinheiro público está sendo investido
175 onde é preciso, segundo é que o atendimento humanizado que foi iniciado tem que continuar. Sra.
176 Marília Sangion diz que com a nova fase da administração pela Irmandade, haverá a prestação de
177 contas para a Prefeitura das metas estipuladas no convênio e que terão que cumprir a cada três
178 meses, porque a Santa Casa é dinheiro do SUS, ou seja, é dinheiro público e precisam ter esse cuidado
179 na fiscalização. Existe uma Comissão de Avaliação das metas e um Comitê com integrantes da
180 Secretaria de Saúde, um procurador da administração e integrante da Santa Casa, para que juntos
181 possam definir o que fazer com o dinheiro que eventualmente sobrar. **3)** Jair Francisco diz que a
182 provedora da Irmandade falou na rádio que a dívida não é da Santa Casa, mas desde o início da
183 Intervenção foi feita no CNPJ da Santa Casa. Qual a garantia que a gestão tem de que irá melhorar ou
184 manter o que já vem sendo feito, porque, como foi falado pela provedora da Irmandade, irá arrecadar
185 um real por dia dos municípios, não acha que isso irá funcionar. Sr. Carlos Sepinho diz que em relação à
186 Intervenção, quando ela é realizada, a intenção é pagar as dívidas e devolver, mas já dura vinte e um
187 anos e foi contraída uma dívida. No Projeto de Lei já existe esse item de que a dívida contraída no
188 período é de responsabilidade da Prefeitura, independente do Prefeito que estiver em exercício. Os
189 parcelamentos que foram feitos vão até o ano de 2032 para não prejudicar o fluxo de caixa da
190 Prefeitura. Sr. Jair Francisco diz que a dívida é muito maior do que a que foi financiada. Sr. Carlos
191 Sepinho diz que a dívida da Santa Casa hoje, com o balanço fechado do ano de 2023, está em R\$
192 95.000.000,00 (noventa e cinco milhões), uma parte desse valor, em média R\$ 40.000.000,00
193 (Quarenta milhões), está sendo contestado judicialmente, porque na época que a Santa Casa perdeu o
194 CEBAS foi cobrado INSS patronal e estão contestando essa cobrança. Sr. Claudio Tosetto informa que a
195 dívida da Santa Casa antes da Intervenção era em torno de R\$ 7.000.000,00 (Sete milhões). Toda a
196 Santa Casa é deficitária e a dívida foi crescendo. Quando assumiram em 2017 não tinham ideia do
197 tamanho da dívida, porque não existia uma contabilidade satisfatória, e ninguém fazia o controle
198 corretamente. A partir de 2018 conseguimos levantar o valor da dívida que estava acima de R\$
199 100.000.000,00 (Cem milhões) e começamos a fazer todos os refinanciamentos previdenciários,
200 tributários e trabalhistas. Hoje existe o controle e acompanhamento de toda dívida, todos os
201 parcelamentos das dívidas estão sendo pagos em dia e a situação está controlada. A Prefeitura
202 continuará fazendo o controle de pagamento das dívidas tributárias, fiscais e trabalhistas para que não
203 haja atraso no pagamento. **4)** Sra. Eliana Rabello pergunta sobre a situação dos funcionários da Santa
204 Casa. Sr. Carlos Sepinho diz que não muda nada em relação aos funcionários, pois são funcionários
205 contratados pela Santa Casa e irão continuar. Acabando a Intervenção passam a ser de
206 responsabilidade da Irmandade. Sra. Eliana Rabello diz que não conhece a administração da
207 Irmandade, mas a fala da provedora é como se fosse fácil administrar. Sr. Claudio Tosetto diz que a
208 parte financeira é uma luta diária com a Santa Casa, pois a necessidade de dinheiro é uma demanda

209 complexa, quanto mais se melhora o atendimento na Santa Casa, mais pessoas passam a usar e, com a
210 pandemia, muitas pessoas perderam o convênio e passou a precisar de atendimento do SUS. **5)** Sr.
211 Valtinho diz que não tinha conhecimento do Projeto de Lei e agora com as informações passadas,
212 acredita que o principal motivo são as anotações do Tribunal de Contas. Diz que não teve acesso ao
213 projeto, mas acredita ser natural que o Tribunal de Contas faça os apontamentos, pois quando se
214 entende que a situação na época era de que o Poder Público não tendo a possibilidade em oferecer os
215 serviços existentes na Santa Casa, assumiu a administração para sanar os problemas, e essa situação já
216 foi controlada, a Intervenção tem que ser finalizada. Diz que entende, mas acredita que seja necessário
217 que agora com a situação controlada, o município precisa ter o Pronto Socorro Municipal para finalizar
218 a Intervenção. Em conjunto com o COMUS e com a Câmara de Vereadores podem encontrar
219 orçamento para que em 2025 esse Pronto Socorro seja construído, pois é um socorro para a
220 população. Reconhece que a Santa Casa pertence à Irmandade e tem que ser devolvida, mas teme pela
221 falta de experiência dos membros, pois o serviço prestado evoluiu muito e não podem perder essa
222 evolução adquirida. A Câmara Municipal será a responsável pela decisão e torce para que não seja
223 aprovado, pois precisam de um tempo maior para projetar melhor e não tenha risco de entrar em
224 colapso. A Irmandade está na iminência de assumir uma grande dívida. Sr. Claudio Tosetto registra que
225 a dívida já é da Prefeitura e a Irmandade não irá assumir. Na Audiência Pública, que será realizada dia
226 15/03/2024 na Câmara Municipal, será apresentada toda prestação de contas dos números, hoje está
227 sendo a apresentação da Secretaria de Saúde, a dívida já está assumida pela Prefeitura. Diz ainda que
228 quando foi feita a Intervenção era para durar seis meses e já dura há 21 anos, querendo ou não, tem
229 que terminar, o momento é agora que está regular. A Câmara Municipal vai ter que aprovar ou não o
230 compromisso da Prefeitura em assumir toda a dívida, que por Lei já é do município, e
231 acompanhamento do pagamento em dia dessa dívida. **6)** Sr. Adenilson de Marins registra que
232 enquanto conselheiro e usuário do SUS estava muito preocupado, pois não tinha nenhuma
233 informação, estava à espera de uma reunião como a de hoje para que pudessem lutar pelo que é
234 certo. Sr. Claudimar (Mazinho) diz que em respeito ao Conselho e aos conselheiros, foi convocada essa
235 reunião extraordinária para que pudessem entender e conversar sobre a situação. Dra. Rosana
236 Gravena diz que a intenção é que os conselheiros possam estar munidos de informações para
237 acompanhar o andamento da administração que será feita pela Irmandade. **7)** Sr. Jair Francisco fala
238 sobre a possibilidade de municipalização da Santa Casa, que já foi levantada em reunião do Comus. Sr.
239 Claudio Tosetto diz que existe um problema jurídico e trabalhista para isso não acontecer porque, para
240 a Prefeitura municipalizar a Santa Casa, tem que demitir mais de setecentos funcionários, pois os
241 funcionários municipais tem que ser concursados. **8)** Sr. Adenilson de Marins diz que, a questão do
242 incêndio que aconteceu há anos atrás prejudicou bastante a perda de documentos para o andamento
243 do processo. Sr. Carlos Sepinho diz que para a superintendência da Santa Casa atrapalhou, pois
244 existem dívidas de FGTS parceladas por falta de comprovação de pagamento e não saber de quem é.
245 Sr. Claudio Tosetto diz que toda informação de dívida que se tem hoje, foi levantada pela
246 administração a partir de 2018 e está regularizada e equilibrada. **9)** Sra. Eliana Rabello pergunta sobre
247 quantos imóveis a Santa Casa ainda possui. Sr. Carlos Sepinho diz que a Santa Casa recebe
248 mensalmente R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) de aluguel que são utilizados para comprar a comida
249 fornecida para os funcionários, não recorda a quantidade de imóveis, mas existe uma relação de cada
250 um. Sem mais perguntas a reunião extraordinária é encerrada às 21h00. **Participaram os Conselheiros:**
251 Claudimar Luiz de Siqueira Melo (Mazinho) - Presidente do COMUS, Jair Francisco dos Santos, Gerson
252 Miranda, Adenilson de Marins, Eliana Aparecida Sant'ana Rabello Araújo, Davina Pereira de Moura
253 Araujo, Carlos Felipe Sepinho Apparecido, Geraldo de Faria Cardoso, Aguida Elena B. Fernandes
254 Cambauva, Rosana Gravena, Marilia Sangion, Joyce Regina S.M. da Silva, Dirceu Mascarenhas
255 Sobrinho, William Abdalla da Silva, Solange Rosa da S. Faria, Renato Luís Ramos Fonseca e Raquel

256 Gomes de Souza. **Convidados e ouvintes:** Daniel Freitas Alves Pereira, Paulo R. Rosa, Claudio Tosetto,
257 Márcia Regina dos Santos Rosa, Ana C. Melo, Juliane Gil de Souza, José Antônio Quintanilha, Edio
258 Pereira de Sousa, Carlos H. Vilela, Angela Maria S. Gomes, Márcia Ferreira L. Pereira, Ana Maria
259 Bortoletto, Rita Cordeiro, Edna Maciel, Francisco de Assis Santana, Daniel Gantner Freire e Valter
260 Antônio de Souza. Nada mais a constar, eu Robiane G. Barreto lavro a presente ata.